

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DIFICULDADES DE APLICAÇÃO

(CONTENTS OF PHYSICAL EDUCATION: DIFFICULTTIES OF APPLICATION)

Maira Roberta Teixeira de Souza¹; Telma Cristiane Gaspari^{1,2}

¹Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro/SP

²Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR – São Carlos/SP

mairarts@hotmail.com
telmacristiane@terra.com.br

Abstract: *The aim of this study was to determine what content were applied by Physical Education teachers during they classes and if they have been difficulties in applied such content. The study included seven public school teachers of Guaira/SP, who teach from 1st to 6th grade of elementary school. Interviews were used as a tool for data collection, containing nine open-ended questions and was observed at least one class of each teacher. The results showed that the main contents were the traditional sports like volleyball, basketball, handball and football. One can conclude that the difficulties are not arising out of content, but rather the lack of student discipline.*

Keywords: *Physical Education. Content taught. Physical Education Teacher.*

Resumo: *O objetivo desse estudo foi verificar quais os conteúdos aplicados pelos professores de Educação Física durante as aulas e se estes apresentam dificuldades na aplicação desses conteúdos. Participaram do estudo sete professores da rede pública do município de Guaíra/SP, que ministram aulas do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental. Foram utilizadas entrevistas como instrumento para a coleta de dados contendo nove questões abertas e foi observada pelo menos uma aula de cada professor. Os resultados apontaram que os conteúdos mais utilizados foram os esportes tradicionais como vôlei, basquete, handebol e futebol. Concluiu-se que as dificuldades encontradas não são decorrentes dos conteúdos, mas sim da falta de disciplina dos alunos.*

Palavras-chave: *Educação Física Escolar. Conteúdos ministrados. Professor de Educação Física.*

1. Introdução

A Educação Física é uma área de estudos que tem conhecimentos próprios e se legitima em estudar a cultura corporal de movimento. É componente curricular obrigatório e deve ser trabalhada no Ensino Fundamental. Entretanto, há professores, que por acomodação, falta de conhecimento, falta de incentivo de políticas públicas ou talvez de formação continuada, que ministram sempre os mesmos conteúdos. Isso, muitas vezes, torna as aulas monótonas e reduzidas à apenas um espaço de convivência onde se aplicam atividades sem estudos. Nesse contexto, o professor de Educação Física pode e deve fazer uma triagem com os alunos para desenvolver assuntos que são de interesses dos mesmos, assim poderá tornar as aulas ainda mais motivantes, produtivas e participativas.

Esses conteúdos representam saberes e conhecimentos riquíssimos acumulados ao longo dos tempos e produzidos pelo homem e por isso, devem ser sistematizados e transmitidos na escola. Assim, como propõe os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) a Educação Física deve introduzir e integrar o aluno às práticas da cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 1997).

No entanto, os professores ainda apresentam dificuldades sem saber quais conteúdos se devem abordar e quais metodologias se devem utilizar. Sendo assim, muitas vezes os alunos escolhem suas atividades na aula de Educação Física, o que pode não ser muito apropriado (GASPARI et al., 2006).

Por que isso acontece? Muitos podem ser os motivos, talvez o receio de mudanças ocorra pela insegurança dos professores em relação a conteúdos que não dominam e desta forma, trabalham com os que possuem mais afinidades. Ou por acreditarem que a escola não possui espaço e nem material apropriado, ou ainda por acharem que os alunos não gostariam de aprender outros conteúdos (BETTI, 1995).

Acredita-se que bons trabalhos devem ser destacados, mostrando que é possível ao profissional a realização de uma Educação Física de qualidade na escola, mas também associar-se a conteúdos do interesse das crianças e adolescentes, ou seja, temas atuais que estão em sua rotina diária como: saúde, alimentação, bem estar, meio ambiente, sociedade, atualidades, consciência sobre o seu corpo e suas necessidades e outros, como sugerem os PCNs (BRASIL, 1998) e a Nova Proposta Curricular (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo verificar quais são os conteúdos aplicados pelos professores de Educação Física durante as aulas e se estes apresentam dificuldades na aplicação desses conteúdos.

2. Materiais e Método

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFAFIBE. Todos os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, concordando em participar do estudo.

2.1 Participantes

Participaram desta pesquisa 7 professores, sendo 3 do gênero feminino e 4 do gênero masculino que ministram aulas no Ensino Fundamental de 1º ao 6º ano nas escolas da rede

pública municipal de Guaíra - SP. A faixa etária dos mesmos variou entre 21 a 45 anos de idade sendo todos graduados em Educação Física e o tempo de atuação profissional foi de 1 a 20 anos.

2.2 Instrumentos da pesquisa

A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista, com nove questões referentes aos conteúdos, aos objetivos, a metodologia, à avaliação e às dificuldades que os mesmos encontram na sua aplicação. As entrevistas foram do tipo estruturada, de modo que houve uma sequência de perguntas fixas. Também foram realizadas observações de algumas aulas (no mínimo uma de cada entrevistado), com o intuito de analisar e avaliar as relações entre as pessoas de um determinado grupo (MATTOS; ROSSETO JR; BLECHER, 2004).

2.3 Procedimentos

Foi realizado o contato com a direção das escolas a fim de obter a autorização para realização da pesquisa. Os diretores de cada escola assinaram um termo de autorização, que continha explicações sobre os objetivos da pesquisa e como seria a relação de participação da pesquisadora (observação das aulas e entrevista com o professor). Após a autorização da pesquisa pelos diretores das escolas, os professores foram contatados, informados e convidados para a participação no estudo. Após os esclarecimentos e a concordância dos professores em participar do estudo, foi combinado como seriam desenvolvidas as entrevistas, os horários e quais as disponibilidades dos professores para a participação na pesquisa.

As entrevistas foram realizadas conforme a disponibilidade dos professores, às vezes, por compromissos pessoais dos professores, algumas entrevistas foram realizadas fora do espaço da escola, como na residência dos professores.

Os professores que participaram da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento permitindo que os dados fossem utilizados nesta pesquisa.

A entrevista contou com as seguintes questões:

- 1- Quais conteúdos da Educação Física Escolar aplicam em suas aulas?
- 2- Quais são os critérios que você utiliza na seleção e organização dos conteúdos a serem desenvolvidos?
- 3- No desenvolvimento dos conteúdos quais são os principais objetivos estabelecidos? Esses objetivos são atingidos?
- 4- O que você pretende que seus alunos aprendam na Educação Física?
- 5- Qual o método utilizado para a avaliação dos alunos?
- 6- Você utiliza algum conhecimento teórico nas aulas?
- 7- Em relação à estrutura e materiais, quais são as condições que a escola oferece?
- 8- Você acha que sua formação profissional lhe ofereceu subsídios suficientes para desenvolver os diversos conteúdos da educação física na escola? Justifique.
- 9- Quais são as dificuldades enfrentadas ao ministrar suas aulas? Elas são decorrentes dos conteúdos utilizados?

Após as entrevistas e a transcrição das mesmas, foi iniciada a observação das aulas de Educação Física dos professores entrevistados, realizada no âmbito escolar, procurando perceber os pontos que poderiam ser pertinentes nesta pesquisa.

3. Resultados

Em seguida serão apresentados os principais resultados e a discussão deste trabalho, organizados nas categorias de conteúdos e dificuldades.

Para designar os participantes entrevistados, vamos utilizar *Professor* e os números de 1 a 7.

Quais os conteúdos da educação física escolar você aplica em suas aulas?

Mais da metade dos professores afirmou que trabalha do primeiro ao terceiro ano habilidades motoras básicas como noções de lateralidade, coordenação motora, esquema corporal entre outros e do quarto ao quinto ano trabalham apenas os esportes que são: vôlei, basquete, handebol e futebol e apenas um afirmou que trabalha os esportes, a ginástica e a dança.

[...] Nós trabalhamos com os quatro os quatro esportes que é vôlei, basquete, handebol e futebol né então, assim é o pessoal de quarto e quinto ano a gente aplica já as regra básicas desses esportes um por bimestre né, e o terceiro ano, primeiro, segundo e terceiro ano, a gente aplica mais é noções de lateralidade, coordenação motora é esquema corporal esse tipo de conhecimento assim, então nós trabalhamos de acordo com a idade, faixa etária, sala das crianças as maiores dificuldades que eles tem, certo? às vezes uma sala os alunos de determinada sala tem mais dificuldades em lateralidade, então a gente desenvolve brincadeiras, jogos com eles para que seja desenvolvido mais esse aspecto certo? primeiro, segundo, na o terceiro jogo uma noções bem básicas já dos quatro esportes que eu citei né, mas não o esporte em si, jogos que estaria direcionados a esses esportes certo? já também explicando algumas regras umas coisas básicas e às vezes dependendo de como a sala reage a esses jogos a gente faz algum campeonatinho alguns jogos com eles e o quarto e quinto ano já direcionado aos jogos mesmos, não que as atividades lúdicas são deixadas de lados, às vezes são trabalhadas em menores quantidades, já preparamos os alunos para ter uma noção dos esportes que eles estão fazendo né. (Professor 1).

Os resultados desta questão mostram que os professores ainda utilizam apenas os esportes: futebol, handebol, basquete e vôlei como conteúdos a serem trabalhados na educação física.

Ao recorrermos à literatura buscamos em Betti, 1992 (apud BETTI, 1995) o seguinte respaldo: em pesquisa desenvolvida em oito escolas públicas e particulares o conteúdo desenvolvido se restringe apenas ao voleibol, basquetebol e futebol e os alunos afirmam que gostariam de aprender outros conteúdos.

Darido (2005) analisa que para facilitar a adesão dos alunos às práticas corporais é necessário diversificar as suas vivências nas aulas, para além dos esportes tradicionais (futebol, handebol, vôlei e basquete), é importante a inclusão das vivências das ginásticas, jogos, brincadeiras, lutas e danças para uma possível identificação dos alunos, sendo assim a educação física na escola deve incluir todos os alunos nos conteúdos propostos.

Assim sendo, é tarefa da Educação Física preparar os alunos para que eles tirem do esporte o melhor proveito possível, assimilando a prática esportiva com questões da sua própria realidade. Porém, as aulas de Educação Física não podem se prender apenas no trato com os conteúdos esportivos, uma vez que, outros temas podem e devem ser discutidos.

Quais os critérios você utiliza para seleção e organização dos conteúdos a serem desenvolvidos?

A maioria dos professores consultados afirmou que seguem os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) para a seleção e organização dos conteúdos e que todos os professores se reúnem na primeira semana do mês para realizar o planejamento do que será trabalhado com os alunos.

[...] Bom os critérios são, bom todos nós professores reúne né para fazer o planejamento e esse planejamento é feito de acordo com a LDB né os parâmetros curriculares também tudo baseado em cima das leis nada fora também a senta reúne vê o que é essencial para o aluno e a gente aplica dentro desse planejamento que é uma forma assim de trazer o aluno e pega um pouco da realidade dele pra dentro desses conteúdos. (Professora 2).

Alguns professores tal como aponta o Professor 1, relatam que os seus critérios para a seleção de conteúdos é saber qual sala se vai trabalhar e então desenvolve os critérios de acordo com as séries e o Professor 4 relata utilizar-se dos planejamentos sendo que todos os professores se reúne para a elaboração dos conteúdos trabalhados.

[...] É o critério de quais salas nós vamos trabalhar ta? se vamos trabalhar com primeira e segunda série a gente utiliza os critérios que eu ti falei os critérios básicos ta? nós não vamos ensinar basquete, o handebol só que eu vou ta passando para os meninos o bater bola , bater bola trocando de mão, o chute o controle de bola com os pés entendeu? é... algumas brincadeiras com bambolê , corda cone tudo para ta passando pra eles assim do básico para que daqui se ele ta no segundo ano daqui dois anos três anos quando ele estiver no quarto e no quinto ele já tem uma noção do que ele tem que fazer, ele não chega no quarto e no quinto ano sem não ter noção nenhuma de bater uma bola de basquete de bater uma bola de handebol ele já tem o controle de bola que foi trabalhado no primeiro e segundo ano, ele não vai fazer um jogo de futebol só que ele vai fazer exercícios de controle de bola é ziguezague nos cones, chutes em golzinhos umas coisas assim que a gente trabalha com eles, você entendeu? o básico e de acordo com a série que ele vai passando que ele vai aprendendo um pouco mais, até chegá no quarto ano ele já aprendeu um tanto bom e no quinto ano praticamente o esporte inteiro não que ele vai sair daqui sabendo jogando o esporte, mas uma noção básica ele ele já tem quando termina o quinto ano. (Professor 1).

[...] Bom nós temos o planejamento no começo do ano que a gente organiza com os professores de educação física o que vai ser trabalhados conteúdos que vai ser trabalhados por bimestre é assim que nós organizamos nossos conteúdos a ser trabalhados. (Professor 4).

De acordo com os trechos retirados das entrevistas do Professor 2, pode-se perceber que consideram a proposta dos PCN's importante para organizar e selecionar a aplicação dos conteúdos.

Conforme indicam Zabala, 2002 (citado por DARIDO, 2004) a organização dos conteúdos só pode ser considerada relevante na medida em que desenvolve a capacidade de compreender uma realidade que se manifesta globalmente e que seja significativa para formar cidadãos competentes na compreensão e construção coletiva da sociedade.

Para Rodrigues e Galvão (2005) os conteúdos também podem ser organizados tomando como ponto de partida as disciplinas que são classificadas conforme sua natureza em: multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e pluridisciplinar.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais os professores devem eleger critérios para seleção dos conteúdos que são: relevâncias sociais, características dos alunos e características da própria área e os conteúdos estão organizados em três blocos: Esportes, jogos, lutas e ginástica; Atividades rítmicas e expressivas e Conhecimento sobre o corpo que deverão ser desenvolvidos ao longo de todo ensino fundamental (BRASIL, 1998).

No desenvolvimento dos conteúdos quais são os principais objetivos estabelecidos? Esses objetivos são atingidos.

A resposta a esta pergunta mostra que os objetivos dos professores são a busca em passar as habilidades motoras básicas e a prática dos esportes e que os objetivos são atingidos, mas às vezes com algumas dificuldades.

Além desses objetivos citam: que os alunos aprendam os conteúdos e que participem das atividades propostas.

[...] Bom a nossa função como educador não é formar atleta como muitas pessoas pensam então os nossos objetivos são todos pra parte pedagógica todos pra parte de educação, ou seja, na educação física a gente tem que formar cidadãos também assim como todas outras matérias levando pra parte motora que é ensinar coordenação, destreza manual isso é geral de primeiro ao quinto ano a gente tem que trabalhar isso o lúdico da criança nunca pode perder então em qualquer aula então os nossos objetivos primeiramente é... são esses: trabalhar o cidadão pra que a partir disso ele compreenda o mundo e as nossas aulas são apenas não apenas aulas de educação física e sim aulas formativas. Nem sempre são atingidos sabe devido às vezes a indisciplina das crianças, mas assim de forma geral como pode dizer assim pode ser atingidos sim. (Professor 5).

[...] Os quartos e quintos anos é a maioria dos objetivos sim é atingidos né que é parte desportiva às vezes o aluno não aprende é é vamos supor a prática às vezes ele pode não aprender a pratica ir lá e fazer mas se você perguntar pra ele como é a execução ele vai ti falá como é executado ele teve uma assimilação sim é nesse nesse , agora de primeiro de primeiro a terceiro a terceiro ano é... é mais a assimilação sim do objetivo que você passou se você dê uma coordenação óculo visual ou uma uma coordenação motora grossa fina então a partir da prática você percebe se o aluno se ele conseguiu realizar ou não qual foi a dificuldade dele então dali dá... dá pra você dá uma boa percebida nisso. (Professora 2).

Através das respostas dos professores buscamos o respaldo em Betti & Zuliani (2002) que afirmam que não basta apenas aprender as habilidades e as capacidades motoras, mas temos que aprender a nos organizar socialmente para praticar os esportes coletivos, compreender as regras, aprender a respeitar seus adversários e seus companheiros, não os vendo como inimigos, mas como integrantes participativos e essenciais para que se possa realizar a competição.

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais a Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento, pois enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir a responsabilidade de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. (BRASIL, 1997).

Segundo Libâneo (1994) os objetivos são importantes para o desenvolvimento das qualidades humanas que todos os indivíduos precisam adquirir para se capacitarem para as lutas sociais de transformação da sociedade.

O que você pretende que seus alunos aprendam na Educação Física?

Os professores se dividiram nestas respostas: três afirmaram que aprendam o básico em relação ao esporte e as habilidades motoras, dois professores que os alunos sejam cidadãos críticos e reflexivos, um professor que saiba respeitar ao próximo e outro professor que os alunos aprendam os esportes.

[...] Olha é uma pergunta assim bem complexa né porque a gente espera muita coisa da educação física é entre os maiores de quartos e quintos anos a gente quer que ele aprenda o que, que eles aprendam o básico né do que foi passado pra eles pelo menos que saiba é se for perguntar como que executa uma bandeja ou alguma coisa assim que eles saibam explicar a forma de ser não necessariamente precisando saber realizar o movimento, mas que ele saiba explicar, é já agora de primeiro a terceiro ano a gente espera assim que isso ajude na condição de vida deles, que nem coordenação dentro da sala de aula também que isso é também uma proposta que a gente trabalha junto, espera também que na vida traga um jeito um bom relacionamento né do que ele aprendeu aqui na educação física, seja aproveitável na vida dele né. (Professor 2).

[...] Eu não levo muito em consideração se uma criança consegue ou não bater uma bola ou não se chuta bem ou não se corre direito ou se não corre eu levo muito em consideração que as crianças aprendam a respeitar os outros, a respeitar as regras do jogo, a cooperar com os companheiros, ou seja, a ser autônomos críticos e reflexivos. (Professor 7).

Mediante as respostas dos professores o esporte sempre foi colocado como conteúdo predominante nessas aulas e sua prática pouco significativa como uma mera reprodução do esporte espetáculo difundida pelos meios de comunicação. Na maioria das vezes, outros conteúdos importantes que não sejam os esportivos tradicionais não são trabalhados (ou pelo menos não são citados pelos professores participantes) e essas aulas acabam, em muitos casos, ficando sem sentido para os alunos que as vivenciam.

Frente a isto, é função da Educação Física Escolar preparar os alunos a serem praticantes lúcidos e ativos, onde incorporem em suas vidas os esportes e os demais componentes da cultura corporal. (BETTI e ZULLIANI, 2002).

Segundo Darido e Rangel, (2005) o esporte é o conteúdo mais aplicado pelos professores atualmente e conforme mostra essa pesquisa, esses conteúdos podem ser bem trabalhados no âmbito escolar valorizando o conhecimento e a construir uma análise tendo como base as dimensões do movimento esportivo, suas modalidades, códigos, regras e instalações.

Também vale ressaltar a resposta do Professor 7 que pensa mais na dimensão atitudinal do conteúdo esporte, o que nos remete a refletir que alguns professores têm como meta utilizar a Educação Física escolar para a formação de cidadãos que sabem se relacionar bem com os outros e com as situações diversas da vida e que isso pode ser formado através das práticas esportivas na escola.

Qual o método utilizado para avaliação dos alunos?

De acordo com as respostas dos professores, a preferência é pela observação e participação como método de avaliação, dois professores especificam que para primeiro e terceiro ano utilizam apenas a observação e para o quarto e quinto ano as observações e provas teóricas.

[...] Primeiro, segundo e terceiro ano eu vou avaliando o aluno todos os dias tá? e também eu trabalho com um grau de responsabilidade com eles no sentido que tem todo material que eles têm que trazer e que não traz a gente vai marcando um pontinho com isso você já vai trabalhando responsabilidade, quarto e quinto ano eu faço uma avaliação teórica e uma avaliação prática, a avaliação teórica primeira coisa que eu faço antes primeiro eu passo todos os conteúdos na lousa e depois eu faço uma provinha pra saber das regras básicas tudo do handebol do voleibol do futebol e assim por diante. (Professor 6).

De acordo com os dados a avaliação ocorre apenas por observação e participação. É importante diversificar as formas de avaliação para que todos os alunos possam ser atingidos, pois quanto mais diversificar, maior será a chance de atingir os alunos, expressando a sistematização relativa à Cultura Corporal de Movimento. Mas, acima de tudo, lembrar que não importa o modo de coletar a informação, ou seja, não importa o instrumento utilizado para avaliar, mas o uso que se farão dos resultados obtidos.

Conforme Betti & Zuliani (2002) os processos avaliativos incluem os aspectos formais e informais que são observação sistemática/assistemática através de situações de vivências ou de perguntas e respostas formuladas durante a aula. Avaliar de forma específica em provas, pesquisas, relatórios e apresentações de seminários, coreografias, de gestos corporais ou outras é necessário informar quais os momentos de avaliação formal e os seus aspectos avaliados e transformados em conceito.

Já Soares et al (1992) a partir de dados obtidos da observação sistemática verifica que a avaliação tem sido entendida e tratada por professores e alunos para atender a exigências burocráticas expressas em normas da escola, atender a legislação vigente e selecionar alunos para competições e apresentações tanto dentro da escola, quanto com outras escolas.

De acordo com Darido (2005), deve-se considerar a avaliação de observação através de análise e conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana, sendo que a avaliação deve estar voltada à aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes dos alunos.

Em relação a estruturas e materiais quais são as condições que a escola oferece?

Nesta questão ficou evidente que os professores não têm problemas quanto à estrutura e materiais na escola, sendo que seis professores referem-se a ótimas condições que a escola oferece e a cursos que o município oferece, apenas um professor questiona a respeito do espaço, pois devido a um problema da quadra as aulas são realizadas no pátio e quanto a material, alega serem prejudicados por faltar materiais para desenvolver a parte de lúdica nos alunos.

[...] Todas melhores impossíveis, quadra coberta todo tipo de material bola, colchonete, arco tudo tudo tudo.(Professor 3).

[...] Não é porque eu moro aqui em Guaíra né, eu acho que a estrutura que existe hoje é muito boa ela não é perfeita, mas é muito boa né, as quadras das escola são cobertas o existe muito material disponível a secretaria do município da educação ela oferece cursos de

aperfeiçoamento destinado aos professores ou seja tudo para a criança seja o maior beneficiado.(Professor 7).

[...] Bom, infelizmente eu tô trabalhando no pátio, ainda devido a um problema técnico na quadra, mas assim é de acordo com as condições eu acredito que eu consiga alcançar os meus objetivos mesmo trabalhando no pátio. Em relação aos materiais, nós temos bastante sim só que às vezes faltando alguns materiais eu digo mais eu acho que pra parte lúdica pra crianças menores de primeiro e segundo ano, lógico que às vezes falta material pra jogos lúdicos, jogos de construção, mas assim bola os outros materiais a gente tem bastante.(Professor 5).

Identificamos que mesmo se tratando de quadras convencionais, o professor pode e deve fazer uma triagem com os alunos criando situações que possibilite a execução de atividades de natureza diferenciada. (BRASIL, 1997).

Rangel et al (2005) sugere a sistematização do espaço escolar ou na falta do mesmo, que ocorra adaptações para que as aulas de Educação Física possam ser desenvolvidas nos mais variados espaços que houver na escola através da busca do objetivo que o professor pretende atingir com a sua aula.

De acordo com Gaspari et al (2003) em uma pesquisa realizada com 21 professores de Educação Física Escolar que atuam na rede pública e privada de ensino dos estados de São Paulo e Minas Gerais, a constatação nos mostra que os professores apontam dificuldades quanto à falta de material e espaços adequados para as aulas de Educação Física diante a falta de apoio do governo.

Você acha que sua formação profissional lhe ofereceu subsídios suficientes para desenvolver para os diversos conteúdos da educação física na escola? Justifique.

Dos sete professores seis responderam que a faculdade não lhe ofereceu subsídios suficientes para a sua formação profissional e só a partir da vivência da prática que é possível encontrar tais subsídios para desenvolver os diversos conteúdos. Apenas um professor afirma que a faculdade lhe ofereceu subsídios com ótimas grades curriculares e aulas práticas e estágios no ensino fundamental.

[...] Não, não dá não ti dá subsídios não pra você adquirir isso você tem que trabalhar e ter a prática é com a prática que você vai ter todo esse subsídio ii eu graças a Deus tive ótimos professores quando eu comecei eles me deram esses respaldos esses subsídios e quando comecei foi na escola Antonio Olimpio onde dois professores realmente me deram todo esse subsídio para que eu pudesse desenvolver o trabalho a parte teórico de conteúdo.(Professor 4).

[...] Sim, uma grade curricular muito boa e também aulas práticas e estágios todos as series do ensino fundamental. (Professor 3).

Os resultados desta questão mostram que os cursos de formação profissional não estão preparando os futuros profissionais para a realidade.

No entanto num estudo realizado por Rosário & Darido (2003) analisaram que ao contrário das outras disciplinas, a Educação Física na escola não apresenta uma sistematização de conteúdos que auxilia os professores na organização do que será oferecido aos alunos, sendo assim isso dificulta muito a iniciação na sua atuação profissional, pois

através de trocas de experiências e informações é que servem de base para os professores ao longo de sua carreira.

Em pesquisa realizada por Daolio 1994 (apud DARIDO, 2003), discutindo a formação profissional considera que as faculdades preparam os professores de Educação Física de maneira a predominar apenas as disciplinas técnico-esportivas, o que leva os profissionais a uma falta de conhecimentos teóricos, o que impede a sua prática.

Darido (2003) relata que mesmo os profissionais formados na perspectiva científica, utilizam apenas uma parcela da cultura corporal, ou seja, os esportes tradicionais (basquete, vôlei, handebol e futebol), mesmo tendo vivenciado na sua formação atividades rítmicas e expressivas e atividades da cultura popular.

Você utiliza algum conhecimento teórico nas aulas?

As respostas variaram bastante conforme relatam os professores. Foram apontados que eles utilizam sim conhecimentos teóricos, alguns professores utilizam esse método apenas na quadra, outros professores trabalham apenas com quarto e quinto ano as aulas teoria na sala de aula e o último professor relata que é importante essa conciliação entre teoria e prática.

[...] Eu utilizo eu passo é noção de regra alguns algumas é como eu vou te explicar passo a regra do esporte que nos estamos aprendendo só que tudo em quadra eu não vou com eles numa sala específica ou alguma coisa assim não você entendeu eu explico algumas regras a gente começa a fazer eu já vou adaptando essas regras no jogo que a gente ta desenvolvendo certo não que por exemplo a gente vai joga basquete só que passo um jogo de toque de bola então já coloco umas regras que já não pode e ai conforme a gente vai trabalhando eu vou explicando as regras do esporte que a gente ta trabalhando ai quando a gente vai fazer esse esporte por exemplo o jogo de futsal ai conforme a gente vai desenvolvendo o jogo eu vou explicando algumas regras mais complicadas eu passo a regra básica e durante o jogo vou parando ou continuando explicando o que aconteceu ó paro aqui não podia ter feito isso a regra é assim , mas não faço uma aula específica de regras com eles não entendeu , durante a aula durante o jogo eu parando e explicando o que está errado.(Professor 1).

[...] Sim utilizo, é pessoal de quarto a quinto ano a gente utiliza bastante assim na dentro da sala costume trabalhar com eles a parte teórica, se for desporto eu trabalho a parte pratica na quadra e parte teórica na quadra e também a gente eu não fico só na parte de desporto a gente trabalha corpo humano faiz pesquisa eu trabalho com pesquisa eu trabalho pesquisa com eles é área de atividades físicas, se faiz se a mãe ou a avó faiz uma atividade física ou não eu procuro incentivar que eles façam também uma atividade física desde agora até na velhice deles porque isso faiz parte não deixa pra depois, porque depois mais pra frente pode acarreta varias consequências pra vidas deles ne. (Professora 2).

[...] Sim eu acho muito importante ter essa conciliação entre teoria e pratica o aprendizado fica melhor nos realizamos aulas teóricas onde os alunos anotam tudo no próprio caderno os alunos o caderno de educação física o conteúdo que foi proposto pelo professor como, por exemplo, o beneficio da atividade física, já foi solicitado para os alunos estarem fazendo trabalhos para retornar depois sobre tabagismo os próprios beneficios da atividade física nomes de ossos divisão do corpo humano também é feito explicação de brincadeiras na lousa e depois a gente transfere essa explicação da brincadeira pra prática. (Professore 7).

O importante é aprender a ensinar para que o conhecimento teórico seja fundamental na medida em que fornece os elementos de compreensão do processo de ensino-aprendizagem.

Quais as dificuldades enfrentadas ao ministrar suas aulas? Elas são decorrentes dos conteúdos utilizados?

De acordo com os dados coletados a maioria dos professores afirma que não são decorrentes dos conteúdos utilizados, mas sim pela falta de atenção e indisciplina dos alunos, outros dois professores afirmaram que são decorrentes dos conteúdos sim devido aos problemas de comportamento e devido ao planejar as aulas não despertando o interesse dos alunos para as atividades propostas.

[...] Eu acredito que não, respondendo a segunda pergunta, as dificuldades maiores que eu enfrento ao lecionar minhas aulas é a indisciplina dos alunos esse é meu maior problema não é todos logicamente só que alguns alunos é que principalmente na escola onde trabalho a percebe como a comunidade é muito aberta lá pai e mãe ta sempre na escola a gente descobre que a indisciplina daquele aluno unicamente de problemas sociais e familiares a maioria dos meus alunos sofre di problemas em casa di e eles leva isso pra escola não só nas minhas aulas, mas nas aulas de arte qualquer outra aula sala mesmo em decorrência disso tem alunos que apanham que a mãe apanha é impossível um aluno ser focado naquilo que a gente ta ensinando se a base dele que a família ele ta em decadência então é essa a minha maior dificuldade a indisciplina mas é totalmente compreensível ta eu compreendo porque eu sei de quase todos meus alunos que me da esse problema que é falta de estrutura familiar então já respondendo a segunda isso não é decorrente dos conteúdos os conteúdos são devidamente trabalhados seguindo a LDB os PCNs todos os pensadores e autores da educação física a gente trabalha bastante os conteúdos deles só que não são decorrentes dos conteúdos.(Professor 5).

[...] Olha às vezes tem atividade que a gente elabora que as vezes foi muito difícil e as vezes foi muito fácil tem atividade também que não desperta prazer nenhum nas crianças e ela pode ser sim decorrentes dos conteúdos porque se eu não souber muito a respeito do conteúdo eu não vou ter condição de planejar uma aula adequada para aquele nível que as crianças estão de acordo com os desenvolvimento biológico psicológico.(Professor 7).

A questão da indisciplina é uma crescente preocupação no meio escolar. O fato é que os alunos a cada dia vão perdendo o interesse pelas disciplinas e conhecimento em si, da maneira como é colocada, ou seja, da forma acabada, seria interessante descobrir como utilizar novas metodologias e estratégias nas aulas.

Mediante as respostas, percebemos que a questão da indisciplina é a mais citada pelos professores no desenvolvimento das aulas, através dessa questão segundo Taille 1996 (citado por GASPARI et al 2003) o pensamento é que o aluno não tem mais vergonha de ser ignorante e que isso se tornou um sinônimo que nos faz pensar que o problema da indisciplina é algo maior, pois envolve valores, lugar, escola, criança, jovem e a moral que ocupam na sociedade.

Brasil (1997) sugere a sistematização das aulas de Educação Física de forma a abordar os conteúdos nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais para que

dessa forma o ensino possa ser mais efetivo e motivante, pois o principal objetivo da educação é a formação integral do aluno.

5. Considerações Finais

Considerando a Educação Física Escolar componente curricular obrigatório que tem as práticas e vivências da cultura corporal de movimento como eixo norteador, apresentamos as reflexões feitas a partir das análises dos dados.

As respostas dos professores ao questionário sobre os conteúdos mais aplicados para os alunos de 1º ao 3º ano indicam a busca pelas habilidades motoras e para 4º e 6º ano são aplicados os esportes (futebol, vôlei, basquete e handebol). Em período de observação nos estágios os professores não aplicam os conteúdos da cultura corporal de movimento e as aulas viram rotinas onde se aplica somente um conteúdo. Quase sempre o professor visualiza só a prática esportiva e os alunos têm a necessidade de adquirir atividades diferenciadas daquelas que eles mais vivenciam nas aulas de Educação Física.

Outro aspecto importante que foi observado nas entrevistas dos professores é o fato que as dificuldades que os professores encontram não são decorrentes dos conteúdos aplicados e sim da indisciplina dos alunos nas aulas, fato bastante discutido entre os professores.

Acredito que os professores devem promover diferentes práticas corporais para os alunos, mostrando-lhes as diferentes culturas e dando-lhes oportunidades de vivenciar essa variedade de conteúdos. Dessa forma, a Educação Física seria mais valorizada, não apenas pelos alunos, mas também, pelos pais e professores das demais disciplinas.

Diante disso, fica clara a necessidade dos professores utilizarem novos recursos, novas estratégias, como os conteúdos para darem a suas aulas um novo significado e interesse que atendam mais diretamente a necessidade e os anseios dos mesmos.

Fica a esperança que os formando de hoje, possa-se mudar este cenário da adesão dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar, pois com a diversificação dos conteúdos estima-se aumentar a participação efetiva dos alunos durante as aulas.

6. Referências

BETTI, I. C. A .R. Esporte na escola: mas é só, isso professor? **Motriz**, Rio Claro,1995.

BETTI, M; Zuliani, L. R. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v.1, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino de física**. São Paulo, Cortez, 1992.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara,

2003.

DARIDO, S.C; SANCHES NETO, L.O contexto da Educação Física na escola. In: DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S; MAITINO, E.(org).**Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Educação Física**.São Paulo: UNESP, - Pró reitoria de graduação, 2004.

FREIRE J.B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física** Campinas: Scipione,1989

GASPARI, T.C.; SOUZA JUNIOR, O.; MACIEL,V.; IMPOLCETTO, F.; VENANCIO, L.; ROSARIO, L. F.; IÓRIO, L.; THOMAAZO, A. Di.; DARIDO, S. C. A realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de educação física**. v.XIV, p.109 -137, 2006.

IMPOLCETTO, F.; THOMMAZZO, A. Di.; BONFÀ, A. C.; BARROS, A.; Sá, C. S.; BROUCO, G.; RODRIGUES,H.; TERRA, J.; IÓRIO, L. S.; VENÂNCIO, L.; ROSÁRIO, L. F.; SOUZA JUNIOR,O. M.; GASPARI, T.C.; BATTISTUZZI,V.M.; DARIDO, S. C. Educação Física no Ensino Fundamental e Médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. , v.6, p.89 – 109, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LORENTZ,Camila. F.; TIBEAU, Cynthia. Educação Física no Ensino Médio: Estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos, 2003. **Revista Digital**, n.66. Disponível em <<http://www.efdeportes.com>> Acesso em 28 de outubro de 2009.

MANUAL para apresentação de trabalho acadêmico: (de acordo com as normas da ABNT: NBR 14727, NBR 10520 e NBR 6023). 4ª ed. Bebedouro: Faculdades Integradas Fafibe, 2006

MATTOS, M.G.de; ROSSETO JUNIOR, A.J.; BLECHER,S.**Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física:construindo seu trabalho acadêmico**. São Paulo: Phorte, 2004

ROSÁRIO,L.F.R; DARIDO,S.C.A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes.**Revista Motriz**.v.11, n 3, p. 167-178,2005

SOARES,C.L et al. (Coletivo de Autores).**Metodologia do ensino de Educação Física**.São Paulo: Cortez,1992.